



ISBN 978-85-66836-16-5

DESFOLHA PRECOCE COMO ESTRATÉGIA DE CONTROLE DA PODRIDÃO DE *Botrytis cinerea* NA VIDEIRA CABERNET SAUVIGNON EM REGIÕES DE ALTITUDE<sup>1</sup> / Early leaf removal as control of *Botrytis* bunch rot on Cabernet Sauvignon in high altitude regions. D.A. WÜRZ<sup>2</sup>; R. ALLEBRANDT<sup>2</sup>; B.P. DE BEM<sup>2</sup>; A.F. BRIGHENTI<sup>3</sup>; J.L. MARCON FILHO<sup>2</sup>; B. BONIN<sup>2</sup>; L. RUFATO<sup>2</sup>. <sup>2</sup>Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias – UDESC/CAV, Avenida Luiz de Camões, Bairro Conta Dinheiro, Lages-SC, 88520-000. <sup>3</sup>Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Estação Experimental São Joaquim, Rua João Araújo Lima, Bairro Jardim Caiçara, São Joaquim – SC, 88600-000, E-mail: douglaswurz@hotmail.com

*Botrytis cinerea* é um dos mais importantes patógenos das regiões de altitude em Santa Catarina, a qual é nova na produção de uvas viníferas. O presente trabalho objetivou avaliar a influência de diferentes épocas de desfolha na incidência e severidade da podridão de *B. cinerea* na videira Cabernet Sauvignon cultivada em regiões de elevada altitude de Santa Catarina, de modo a definir subsídios para o manejo mais apropriado da doença. Os ensaios foram conduzidos nas safras 2015 e 2016, em um vinhedo comercial, situado a 1230m de altitude, em São Joaquim, SC. Os tratamentos consistiram na realização da desfolha nos estádios fenológicos: plena florada, grão chumbinho, grão ervilha, virada de cor, 15 dias após a virada de cor e plantas não submetidas ao manejo da desfolha. A *B. cinerea* foi quantificada quinzenalmente nos cachos, no início dos primeiros sintomas até a colheita. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com quatro blocos e dez plantas por repetição. As médias foram submetidas à análise de variância e comparadas pelo teste Scott Knott ( $\alpha=0.05$ ). A incidência foi determinada pela porcentagem cachos com pelo menos uma lesão e a severidade foi avaliada de acordo com escala diagramática, aplicando-se uma notas referente a doença. Observou-se nas duas safras avaliadas redução da incidência de podridão cinzenta quando a desfolha da videira foi realizada nos estádios fenológicos plena florada, grão chumbinho e grão ervilha. Para a variável severidade da doença observou-se nas duas safras avaliadas os maiores valores de doença quanto a desfolha da videira foi realizada nos estádios fenológicos virada de cor, 15 dias após a virada de cor e plantas não submetidas ao manejo da desfolha. Já para a desfolha realiza precocemente, até o estádio fenológico grão ervilha, observou-se menor severidade da doença. Portanto, os resultados desse estudo evidenciam que desfolhas precoces realizadas nos estádios fenológicos plena florada, grão chumbinho e grão ervilha devem ser recomendadas, como estratégia de manejo de controle da *B. cinerea* da videira Cabernet Sauvignon cultivada em regiões de elevada altitude de Santa Catarina.

**Palavras-chave:** *Vitis vinifera* L.; podridão cinzenta; manejo integrado de doenças.